



## COMUNICADO

### Diogo Ramada Curto é o novo diretor-geral da Biblioteca Nacional de Portugal

A Ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, nomeou o Historiador e Professor Catedrático Diogo Ramada Curto para o cargo de diretor-geral da Biblioteca Nacional de Portugal. Assume o lugar deixado vago pela anterior diretora-geral, Maria Inês Cordeiro, pelo termo da comissão de serviço, seguida da sua aposentação em março deste ano. Será nomeado em regime de substituição.

#### Nota Curricular de Diogo Ramada Curto

Diogo Ramada Curto nasceu em Lisboa, em 1959. É doutorado em Sociologia Histórica pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde se licenciou em História. Lecionou nos departamentos de Sociologia e História e é atualmente professor catedrático no Departamento de Estudos Políticos nesta instituição.

Foi professor visitante em várias universidades: École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris, Universitat Autònoma de Barcelona, Brown University, Yale University, Universidade de São Paulo. Entre 2000 e 2008, ocupou a Cátedra Vasco da Gama em História da Expansão Europeia do Instituto Universitário Europeu (Florença).

Autor de dezenas de títulos e artigos, desenvolve trabalho em três áreas de investigação: cultura escrita e intelectual, impérios e colonialismo, e cultura política. Dirigiu duas coleções de história e ciências sociais: “Memória e Sociedade” na Difel (34 títulos 1988-2005); e, com Nuno Domingos e Miguel Jerónimo, “História e Sociedade” nas Edições 70 /Grupo Almedina (24 títulos, desde 2010). Desde 2010, é responsável pela Biblioteca da Casa Cadaval (Muge). Colabora regularmente com a imprensa.



Em 2014, foi distinguido com o Prémio P.E.N. Clube na categoria de Ensaio com o livro “Para que serve a história?” (Tinta da China, 2013) e em 2015 com o Prémio Jabuti (coletivo) atribuído à obra “O Brasil colonial” (Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2014).

22 de abril de 2024